RELATÓRIO DE GESTÃO E ATIVIDADES

ANO DE 2021

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vem a Direção da Associação Desportiva da Estação (adiante designada por ADE), dar conhecimento aos sócios e a terceiros, dos aspetos que considera mais relevantes, relacionados com a atividade desenvolvida no exercício de 2021.

1. CARATERIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

A ADE é uma instituição que foi fundada a 6 de março de 1976, que visa o engrandecimento do desporto, promovendo a prática de diversas modalidades com particular predominância para o futebol juvenil, inserindo-se no âmbito de um amadorismo total dos seus praticantes e de uma sã camaradagem entre todos, perspetivando prioritariamente a formação do indivíduo e a sua integração na sociedade.

A ADE, clube filiado na Associação de Futebol de Castelo Branco é uma Coletividade com Utilidade Pública reconhecida. É uma associação sem fins lucrativos, reconhecida pela formação de jovens, educação, sociabilização, transmissão de valores, perspetivando prioritariamente a formação do indivíduo e a sua integração na sociedade. Ambiciona desenvolver um trabalho sólido, eficaz, de excelência, onde as partes integrantes possam ganhar conhecimentos e competências para a sua vida futura, fazendo com que as experiências possam ser transmitidas, tanto nas partes como no todo que fazem parte da Instituição, para se alcançarem os objetivos pretendidos.

A ADE assume como valores o desenvolvimento técnico, pedagógico, social e cultural, assim como, potenciar as capacidades físicas e psicológicas que contribuam para o desenvolvimento global, visando o aumento da produtividade e fomentando hábitos saudáveis na melhoria da formação, utilizando competências sociais e valores morais, de entre os quais se privilegiam a responsabilidade, espírito de equipa, disciplina, tolerância, perseverança, verdade, respeito, solidariedade e dedicação.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2021

Para dar resposta aos objetivos definidos estatutariamente, foram desenvolvidas as atividades ligadas ao futebol formação. Na época desportiva 2021-2022 a ADE participa com uma equipa de futebol no campeonato da II Divisão Feminino.

A atividade do ano de 2021 foi ainda marcada pela pandemia, isto porque em grande parte do ano de 2021, estiveram interrompidas as diversas atividades, nomeadamente ligadas ao futebol formação (retomadas apenas no segundo semestre de 2021). Este facto teve impacto nas

receitas e nas despesas do ano de 2021, contudo foi possível alcançar o equilíbrio nos resultados de exploração.

3. INVESTIMENTOS

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram efetuados investimentos no total de 38.407,30 euros, destacando-se: (i) a compra de uma carrinha por 18,7 milhares de euros; (ii) as obras para melhoria de algumas áreas do estádio, designadamente para adequar os espaços nas zonas de balneários às exigências impostas pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

Os ativos fixos tangíveis ascendem a 964.251,36 euros (968.867,17 euros em 31 de dezembro de 2020), destacando-se os investimentos realizados em anos anteriores na renovação do estádio, que ascenderam a cerca de um milhão de euros.

4. SITUAÇÃO E ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Os resultados alcançados em 2021, consideram-se positivos, pese embora continuem ainda a subsistir alguns constrangimentos que a atual Direção está empenhada em ultrapassar.

O facto de terem sido tomadas medidas de restruturação financeira, nomeadamente através da contratação de um financiamento com condições muito mais favoráveis, quer em termos de pagamento de juros, quer em termos de reembolso, veio criar melhores condições para a concretização dos objetivos ligados ao futebol de formação.

Em 31 de dezembro de 2021 a ADE evidencia Fundos Patrimoniais positivos de 291.145,56 euros (incluindo um resultado líquido de 4.850,30 euros), no entanto, o passivo corrente ainda excedia o ativo corrente em cerca de 60 milhares de euros (em 31 de dezembro de 2020 este excesso era de cerca de 56 milhares de euros).

A Direção está empenhada em criar as condições para que este desequilíbrio financeiro seja ultrapassado, sendo relevante os desenvolvimentos que entretanto venham a ocorrer relativamente às dívidas incluídas nas rubricas "Fornecedores" e "Fornecedores de investimentos".

Existem incluídos na rubrica "Fornecedores de investimentos", saldos relativos a entidades que estão abrangidas por processos de insolvência, que em 31 de dezembro de 2021 ascendiam a 51.485,98 euros. O eventual pagamento destas dívidas, no todo ou em parte, dependerá das circunstâncias que venham a ser fixadas no âmbito destes processos de insolvência, as quais à data atual ainda não estão completamente definidas.

Está incluído na rubrica "Fornecedores", um saldo relativo a uma entidade, no valor de 23 milhares de euros, com quem se espera acordar a conversão da dívida em donativo.

Nas rubricas do Passivo, destacam-se: (i) os financiamentos obtidos no valor de 641 milhares de euros (639 milhares de euros em 31 de dezembro de 2020). Nesta rubrica destacamos a dívida

relativa ao contrato de locação financeira, no valor de 18 milhares de euros (contrato de 2021); (ii) a rubrica "Outros Passivos Correntes", no montante de 85.341,77 euros (83.806,40 euros em 31 de dezembro de 2020), onde se incluem as dívidas a fornecedores de investimentos que são de 73,5 milhares de euros (73,6 milhares de euros em 31 de dezembro de 2020).

Nas rubricas do "Ativo" destaca-se o valor dos ativos fixos tangíveis, conforme referido no ponto 3.

5. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

6. PERSPETIVAS PARA 2022

A Direção em funções pretende dar continuidade às medidas iniciadas após a sua eleição, nomeadamente de reorganização dos diversos serviços e atividades. O facto de terem sido tomadas medidas de restruturação financeira, nomeadamente através da contratação de um financiamento com condições muito mais favoráveis, tem permitido concretizar alguns investimentos importantes para conclusão das obras do estádio.

O controlo da pandemia que se começou a desenvolver especialmente no decorrer do segundo semestre do ano de 2021, permite perspetivar que as atividades da ADE no ano de 2022, deverão ocorrer sem grandes constrangimentos.

7. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

A Associação, no desenvolvimento das suas atividades correntes, está exposta a uma variedade de riscos financeiros suscetíveis de alterem o seu valor patrimonial, os quais, de acordo com a sua natureza, se podem agrupar nas seguintes categorias (i) Risco de taxa de juro; (ii) Risco de taxa de câmbio; (iii) Risco de liquidez; (iv) Risco de crédito;(v) Risco de mercado.

A Direção tem estado empenhada e assume a responsabilidade pela definição e controlo das políticas de gestão de risco da Associação, orientadas em função das suas preocupações essências.

A exposição da ADE ao risco de taxa de juro advém da existência, no seu balanço, de ativos e passivos financeiros, quer tenham sido contratados a taxa fixa ou a taxa variável. A gestão do risco de liquidez assenta na manutenção de um nível adequado de disponibilidades que permitam não só assegurar o desenvolvimento normal das atividades da Associação como também fazer face a eventuais operações de caráter extraordinário. O recurso ao crédito tem-se assumido como uma fonte importante de financiamento, nomeadamente para fazer face aos investimentos realizados na construção do estádio e respetivas infraestruturas. O risco de taxa de juro e de liquidez existe e tem sido significativo, no entanto, entendemos que estes riscos estão controlados em consequência das medidas que foram tomadas pela atual Direção.

O risco de crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento de um cliente relativamente às obrigações contratuais ou extracontratuais estabelecidas no âmbito da sua atividade. A Direção está empenhada na gestão permanente dos clientes e dos seus saldos em aberto, bem como o acompanhamento da evolução das exposições de crédito e monitorização das perdas por incobrabilidade. Dadas as especificidades da atividade da Associação, as dívidas de clientes são reduzidas, pelo que este risco não existe ou é reduzido.

Dadas as especificidades da atividade da Associação, não existem transações em moeda estrangeira, pelo que não se encontra implementado nenhum processo formal de gestão deste risco.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Tendo em consideração os resultados alcançados, a Direção propõe que o resultado líquido positivo do exercício, no valor de 4.850,30 euros, seja transferido para a rubrica "Resultados Transitados".

9. NOTA FINAL

Por fim, desejamos expressar o nosso agradecimento a todos os sócios, trabalhadores, atletas e seus encarregados de educação e a todas as entidades (publicas e privadas) pelos seus contributos para a realização das atividades da ADE.

Covilhã, 13 de maio de 2022

A Direção